

A109518

RANKING LISTA DA REVISTA EXAME ELEGE A CIDADE DO NORTE COMO UMA DAS QUE TÊM MAIS POTENCIAL PARA OS NEGÓCIOS DO CAMPO

Linhares é o quarto pólo de agronegócios do país

Potencial do município está na produção variada e propriedades com base familiar

PRODUTOS. O município foi eleito como quarto pólo do país graças à forte produção de **café, mamão e eucalipto**, que têm cadeia

garantida no agronegócio, principalmente com as fábricas da Sucos Mais e Aracruz, além da exportação do papaia pela Gaia e Caliman Agrícola.

FOTO: ZENILTON CUSTÓDIO

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

O Espírito Santo fez bonito e marcou presença, com destaque, no mapa do agronegócio brasileiro. Em um levantamento feito pela revista Exame, Linhares foi considerado o quarto município brasileiro com maior potencial de crescimento dos negócios ligados ao campo. O governador Paulo Hartung e o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço, comemoraram a notícia.

A principal diferença entre Linhares e os demais novos pólos do agronegócio brasileiro é a produção variada e as propriedades, na maioria de base familiar. Os produtos de destaque no município, de acordo com o Guia Exame Agronegócio - um suplemento da Revista



um suplemento da Revista Exame – são café, madeira (as áreas plantadas com eucalipto) e frutas, com destaque para o mamão.

Nos demais pólos, os principais produtos são os grãos (milho, soja, arroz) e algodão que são culturas que ocupam grandes áreas e o cultivo e colheita são mecanizados, o que significa dizer, que geram menos empregos no campo. “O agronegócio representa o equilíbrio social”, destaca o governador Paulo Hartung.

Ele lembra que na área de logística, por exemplo, bilhões de investimentos geram número pequeno de empregos. No agronegócio, entretanto, o número de empregos é elevado. A expectativa do Governo, com as ações de levar ao interior energia, escolas telefonia é de melhoria

da qualidade de vida e redução do êxodo rural.

A posição de destaque de Linhares, lembra o secretário Ricardo Ferraço, é alavancada pela fruticultura, cafeicultura, florestas plantadas e também pela pecuária. Ele destaca a possibilidade de consorciar com outra cultura a área plantada com florestas.

O pólo de Linhares, segundo Ferraço, ainda vai crescer muito. A produção liderada pela agricultura familiar é o grande diferencial dos demais que são pólos de agrobusiness. “A agricultura familiar pode ser competitiva, exportadora e empreendedora”, ressalta Ferraço.

As principais atividades do pólo de Linhares são desenvolvidas pela Aracruz Celulose (floresta plantada), pela Caliman e Gaia, produtoras e

exportadoras de mamão e pela Sucos Mais, a segunda maior indústria do país de sucos prontos para beber.

As exportações do município, no ano passado, totalizam US\$ 55 milhões, alavancadas principalmente pelo mamão. O Espírito Santo é o maior exportador brasileiro de mamão e Linhares e Pinheiros são os maiores produtores do Estado.

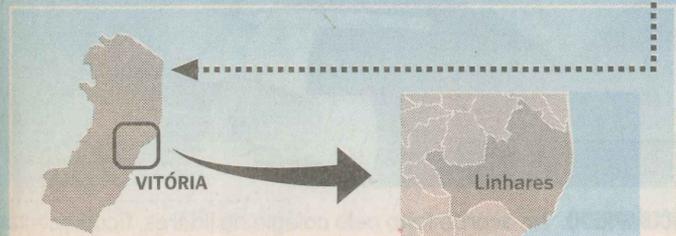
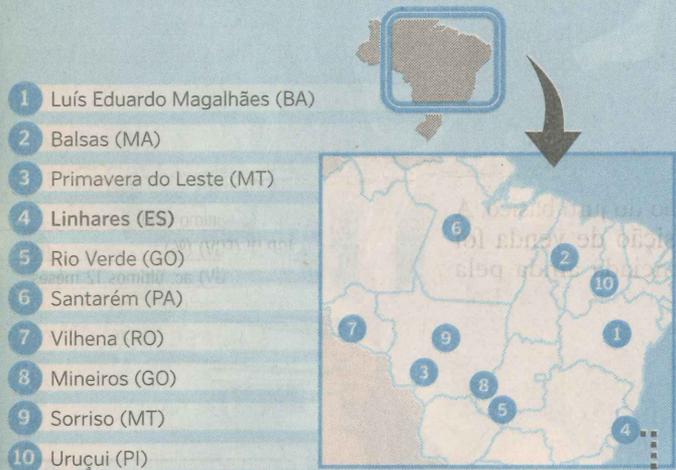
A decisão do grupo detentor da Sucos Mais de implantar no município uma indústria de polpa e a ampliação da capacidade de produção da fábrica de sucos deverão fortalecer ainda mais a atividade do agronegócio no município. A Sucos Mais tem, desde o início do mês, a Coca-Cola como principal acionista, que quer ampliar o mercado de bebidas não alcoólicas.

Empresas capixabas também se destacam

O Espírito Santo é destaque também nos setores de fertilizantes e de celulose. Entre as nove maiores indústrias de fertilizantes, a Heringer, com sede em Viana, ocupa a quarta posição. No ano passado as vendas da Heringer somaram US\$ 643 milhões. A empresa, embalada pelo incremento das vendas de fertilizantes, construiu nova fábrica no Bairro Areinha, com maior capacidade. A Heringer é o maior grupo brasileiro na área de fertilizantes. As três maiores empresas que atuam no país tem grupos internacionais como acionis-

tas majoritários. É também do Espírito Santo a maior produtora de celulose do país. A Aracruz lidera a lista das dez maiores empresas do setor. De acordo com os números de 2003, a produção da Aracruz foi de 2,223 mil toneladas que responderam por 24,2% da produção nacional. No ano passado a produção da Aracruz foi de 3 mil toneladas. A celulose produzida nas três fábricas instaladas em Barra do Riacho, Aracruz, são embarcadas em Portocel, o terminal especializado em celulose.

Conheça os novos pólos do agronegócio



PERFIL DO PÓLO LINHARES

População
119.800

Principais empresas

Aracruz

Caliman

Gaia

Sucos Mais

Principais produtos



Café



Fruta



Madeira

Exportação em 2004
US\$ 55 milhões

Crescimento da exportação em 2004
37%

Destaque
Produção variada e distribuída em pequenas propriedades

